



# ANEXO FOTOGRAFICO

---


Ponto	Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
RI 01	417139	9651188	Nitossolo háplico eutrófico	
Descrição - Reservatório Intermediário Vistoria – fevereiro/2013	<p>Erosão linear incipiente em trecho de estrada formada por sulcos e ravinas, associadas à abertura da mesma (ação antrópica). Formação de canaletas por escoamento de águas pluviais, com profundidade de até 30cm. Essa erosão segue por 5m em direção ao topo do corte, com alturas variando entre 1 e 2m.</p> <p>São observadas canaletas por escoamento de águas pluviais, bem como sulcos da base em direção ao topo do corte de estrada.</p> <p>Não se observou nenhuma alteração em relação à vegetação, apenas o surgimento de gramíneas muito esparsas.</p> <p>Área ainda bastante suscetível a processos erosivos do tipo linear ou laminar, especialmente por não se encontrar protegida superficialmente.</p>			

Vistoria – maio/2013

Crescimento bastante significativo das gramíneas tanto no corte da estrada, quanto na porção com sulcos escavados pelas águas pluviais.

A área apresenta-se bem menos suscetível, porém ainda podem-se observar sulcos devido ao escoamento das águas superficiais - em suma, os processos incipientes de erodibilidade não cessaram apesar da melhoria em termos de proteção superficial vegetal. Provavelmente obras mitigadoras de erosão, como canaletas de drenagem, recomposição de zonas erodidas etc. devam ser efetivadas no futuro próximo – a continuar os processos geotécnicos aqui deflagrados.







Ponto	Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
RI 02	416923	9644984	Cambissolo háplico distrófico (eutrófico)	
Descrição - Reservatório Intermediário Vistoria – fevereiro/2013	<p>Observou-se maior densidade de gramíneas e pequenos arbustos, principalmente do lado esquerdo. Fato que reduz o potencial erosivo do local.</p> <p>Ref. Antigo travessão.</p>			



Vistoria – maio/2013

Observa-se maior densidade, principalmente, de pequenos arbustos. Porém, ainda há possibilidade de aumento do processo erosivo devido ao escoamento de águas superficiais. Mesmas observações e aspectos relativos ao ponto R01 valem aqui, particularmente para uma eventual intervenção futura para mitigação dos processos erosivos ora deflagrados.






Ponto	Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS	
RI 03	406456	9656013	Latossolo vermelho-amarelo distrófico		
Descrição - Reservatório Intermediário Vistoria – fevereiro/2013		<p>Região de beira de estrada próximo ao antigo RI3 (sem acesso na visita atual), donde se notam taludes marginais (extensão 50 a 100 m e com altura variável de 2 a 3 m) de material predominantemente arenoso, extremamente propícios à degradação geotécnica por erodibilidade superficial ou ravinamento.</p> <p>Observa-se o adensamento de gramíneas, principalmente na base, porém por se tratar de material arenoso, e considerando o escoamento de água superficial, a área ainda é bastante suscetível.</p>			
		<p>Pode-se observar o ponto de canalização das águas superficiais e o carreamento de material.</p>			



Vistoria – maio/2013

Em relação à fevereiro/2013, não houve grandes alterações. Porém, nota-se que o processo erosivo na base do talude continua em pleno desenvolvimento, devido ao escoamento superficial. Mesmas observações e aspectos relativos ao ponto R01 valem aqui, particularmente para uma eventual intervenção futura para mitigação dos processos erosivos ora deflagrados. Adicionalmente, valem os comentários citados no Relatório sobre a região próxima ao Canteiro Bela Vista, com processos erosivos ativos. (coordenadas 416.825 / 9.637.308).



Ponto	Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
RI 04	401766	9630903		
Descrição - Reservatório Intermediário	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Estrada com desenvolvimento de sulcos associados à abertura da mesma (ação antrópica) e a efeitos de pluviosidade. Notar o processo incipiente de erosão laminar, indicando, como já relatado no Relatório, que os trechos de estradas na AID da UHE Belo Monte são os locais de maior probabilidade de ocorrência de pontos de susceptibilidade alta de problemas geotécnicos vinculados ao deslizamento localizado de talude ou erodibilidade superficial.</p>		
		<p>A estrada já se encontra asfaltada e ainda podem ser observados os processos erosivos. Porém, o adensamento da vegetação minimiza o impacto das águas pluviais, reduzindo a suscetibilidade deste ponto.</p>		






Vistoria – maio/2013

Adensamento de gramíneas, bem como a implantação de meio-fio. Cuidados com a manutenção do sistema drenante deverão ser tomados periodicamente, em especial na saída das canaletas junto ao talude do aterro (notar erodibilidade incipiente nas fotos ao lado). Nestes pontos deverão ser construídos dissipadores de energia com caixas cheias de blocos de rocha ou pedregulhos do tamanho de pedra de mão.





Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
ENC 41		416434	9640740	Cambissolo háplico distrófico (eutrófico)	
Descrição - Reservatório Intermediário	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Encosta com grande quantidade de matacões residuais de rocha cristalina. Nesta zona há um morro que irá preservar uma ilha após o enchimento do reservatório. Em relação à descrição constante no PBA, pode-se inferir que houve um aumento na densidade de vegetação.</p> <p>Observou-se maior densidade de gramíneas na base.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área sem alterações.</p> <p>Ref.: estrada do poço de monitoramento PZ-rapeld à direita.</p>			

Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
ENC 42		416907	9639922	Cambissolo háplico distrófico (eutrófico)	
Descrição - Reservatório Intermediário	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Encosta com grande quantidade de matacões residuais de rocha cristalina. Nesta zona há um morro que irá se tornar uma ilha após o enchimento do reservatório. Em relação à descrição constante no PBA, pode-se inferir que houve um aumento na densidade de vegetação.</p> <p>Observou-se maior densidade de gramíneas.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área estável, sem alterações. Notar que, pelo contrário, a mata parece estar mais bem desenvolvida e menos seca – o que é um aspecto amplamente favorável.</p>			

Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS	
ENC 43		416965	9637972	Nitossolo háplico eutrófico		
Descrição - Reservatório Intermediário	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Observou-se maior densidade de gramíneas.</p> <p>Não há sinais de suscetibilidade à erosão mesmo com a presença de matacões.</p>				



Vistoria – maio/2013

Houve elevação do aterro da estrada. Notam-se grandes blocos dispostos nas laterais do aterro, que podem sofrer rolamento se não forem devidamente arrumados ou assentados no local.

Aparentemente nota-se que não foram devidamente compactados, somente lançados, e este fato poderia justificar os sinais de provável rolamento futuro dos blocos pelo baixo nível de “embricamento” entre eles.



Ponto	Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
	ENC 44	417000	9637183	
Descrição - Reservatório Intermediário	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Encosta vegetada, em solo eluvionar areno-siltoso, com matacões residuais de rocha cristalina. Em relação à descrição constante no PBA, pode-se inferir que houve um aumento na densidade de vegetação.</p> <p>Não foram observadas mudanças significativas, mas houve aumento na densidade de gramíneas.</p>		
	Vistoria – maio/2013	<p>Não foram observadas mudanças significativas.</p> <p>Estrada antiga, próximo ao canteiro Bela Vista (coordenadas UTM 416825 / 9637308) - atrás do ponto monitorado.</p> <p>Estrada com muitos sulcos erosivos ativos, tanto no leito da estrada, quanto no talude em direção à pequena lagoa.</p> <p>Área muito susceptível a problemas erosivos.</p>		



**Descrição - Reservatório Intermediário**

**Vistoria – maio/2013**

Neste caso algumas alternativas são importantes, entre as quais a recomposição inicial da situação original, pelo preenchimento dos sulcos de erosão ora existentes por solo cimento plástico (em proporção de 1:10 em volume aproximadamente) e a proteção superficial com cobertura vegetal ou com mantas lineares de gabião. Por exemplo, em relação a estas mantas, existem vários tipos, que adotam como preenchimento blocos de rocha de tamanho pedra de mão ou até argamassa – citando-se aqui os de um fabricante em particular (porém há outros), como as mantas de proteção e contenção de margem em gabiões caixa e colchões Reno, que usam blocos de rocha, ou colchões Reno argamassados, preenchidos neste caso com argamassa no lugar de blocos de rocha, ou sistemas de revestimento de talude MacMatR ou geomembranas MacLine para contenção de fluxo superficial e proteção de talude já regularizado.



**Descrição - Reservatório Intermediário**

**Vistoria – maio/2013**

As soluções são várias, e devem ser definidas localmente a depender de características regionais de material e infraestrutura disponíveis. De qualquer modo, um projeto geotécnico de recomposição e proteção localizado do local deverá obrigatoriamente ser elaborado pelo executor do sistema de proteção ou pela Concessionária da Barragem. Neste caso deve ser previsto também a drenagem superficial do trecho recomposto, que poderá contar com canaletas (diversas seções) pré-moldadas ou moldadas in loco para fluxo superficial de águas pluviais no leito da estrada ou até, caso necessário, sistema de drenagem de pavimento do tipo MacDrain, ou similar.









Descrição - Reservatório Intermediário  
Vistoria – maio/2013



Descrição - Reservatório Intermediário

Vistoria – maio/2013



Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
ENC 45		416540	9634468	Cambissolo háplico distrófico (eutrófico)	
Descrição - Reservatório Intermediário	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Revegetação em desenvolvimento; observa-se maior densidade de gramíneas no corte, em ambos os lados, fato que diminui o risco de desenvolvimento de processos erosivos.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Nota-se maior densidade de gramíneas no corte da estrada e adjacências. Porém, ainda existem sulcos erosivos, de grande porte, ativos devido ao escoamento superficial. Os mesmos comentários podem ser aqui dispensados que os já previamente apresentado para o caso anterior ou para pontos com similares aspectos de erosão já plenamente deflagrada.</p>			







Descrição - Reservatório Intermediário

Vistoria – maio/2013

Os processos erosivos ativos podem, além de carrear material do aterro da estrada, futuramente colocar em risco o tráfego na estrada.

Uma maneira de minimizar a ação das águas superficiais é a canalização das mesmas até uma área com menor declividade, com construção de sistema drenante de coleta de efluentes pluviais, caixas de saída e amortecimento da energia das águas coletadas, e recomposição das regiões já erodidas com solo-cimento. Em suma, um projeto de recuperação e drenagem se faz necessário neste ponto (assim como em vários outros, aqui já comentados)



Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
ENC 46		416770	9632752	Cambissolo háplico distrófico (eutrófico)	
Descrição - Reservatório Intermediário	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Encosta vegetada com matacões residuais de rocha cristalina, porém estável, corte da estrada mais estável devido à maior densidade de gramíneas e arbustos.</p> <p>Ref.: casa de palha.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área estável. Notar que quando a inclinação é baixo ou a presença de vegetação lateral é extensiva, que os problemas de erodibilidade são pouco pronunciados. A este aspecto somam-se também efeitos antrópicos (pouco evidentes neste ponto) e a geologia/geotecnia local (cuja característica também influencia no potencial de desenvolvimnto de processos erosivos, como já explanado em Relatório e Mapa de Susceptibilidade)</p>			

Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
ENC 47		415107	9632955	Cambissolo háplico distrófico (eutrófico)	
Descrição - Reservatório Intermediário Vistoria – fevereiro/2013	<p>Solo de alteração areno-argiloso marrom alaranjado; de granulação média a grossa.</p> <p>Maior densidade de gramíneas, porém ainda pode-se observar processos erosivos em desenvolvimento, devido ao escoamento das águas superficiais.</p>				
					



Vistoria – maio/2013



Área estável.




Ref.: travessão 45 – leste-oeste.  
Aparentemente, neste caso, a própria natureza se encarregou da proteção erosiva com a revegetação natural. Entretanto este ponto deverá ser continuamente monitorado para ver se a estabilidade encontrada se mantém temporalmente no curto e médio prazo.



Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
ENC 48		413299	9634003	Cambissolo háplico distrófico (eutrófico)	
Descrição - Reservatório Intermediário	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Encosta vegetada com matações residuais de rocha cristalina. Em relação à descrição constante no PBA, pode-se inferir que houve um aumento na densidade da vegetação.</p> <p>Área estável, vegetada, maior densidade de gramíneas.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área estável.</p>			







Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
ENC 49		407247	9640248	Cambissolo háplico distrófico (eutrófico)	
Descrição - Reservatório Intermediário	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Encosta vegetada com matacões residuais de rocha cristalina. Em relação à descrição constante no PBA, pode-se inferir que houve um aumento na densidade da vegetação.</p> <p>Área estável, com maior densidade de gramíneas, fato que reduz bastante o risco de desenvolvimento de processos erosivos, mesmo com a presença de matacões.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área estável.</p>			





Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
ENC 50		407357	9640066	Cambissolo háplico distrófico (eutrófico)	
Descrição - Reservatório Intermediário	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Encosta vegetada com matacões residuais de rocha cristalina. Em relação à descrição constante no PBA, pode-se inferir que houve um aumento na densidade da vegetação.</p> <p>Área estável, com maior densidade de gramíneas, fato que reduz bastante o risco de desenvolvimento de processos erosivos, mesmo com a presença esparsa de matacões.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área estável. Notar, como já dito no Relatório, que aqui não há nada a ser feito particularmente pelo fato de que os blocos estão bem encaixados na massa terrosa.</p> <p>Eventuais rolamentos podem ocorrer somente se algum tipo de erodibilidade seja deflagrado na encosta, fato este pouco provável no entanto de ocorrência em se mantendo as condições atuais de preservação.</p>			



Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
ENC 51		407502	9639255	Nitossolo háplico eutrófico	
Descrição - Reservatório Intermediário	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Encosta vegetada com matacões residuais de rocha cristalina. Em relação à descrição constante no PBA, pode-se inferir que houve um aumento na densidade da vegetação.</p> <p>Área estável, com maior densidade de gramíneas, reduzindo o risco de desenvolvimento de processos erosivos, mesmo com a presença esparsa de matacões.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área estável.</p> <p>Ref.: travessão 45.</p>			





Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
ENC 52		407876	9636589	Cambissolo háplico distrófico (eutrófico)	
Descrição - Reservatório Intermediário	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Encosta vegetada, com matacões residuais de rocha cristalina. Em relação à descrição constante no PBA, pode-se inferir que houve um aumento na densidade da vegetação. Observa-se trilhas utilizadas por gado.</p> <p>Área estável, com maior densidade de gramíneas, reduzindo o risco de desenvolvimento de processos erosivos, mesmo com a presença esparsa de matacões.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área estável. Idênticos comentários àqueles feitos em região de características similares (anterior).</p>			



Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
ENC 53		408534	9634996	Cambissolo háplico distrófico (eutrófico)	
<b>Descrição - Reservatório Intermediário</b>	<b>Vistoria – fevereiro/2013</b>	<p>Região vegetada, em solo eluvionar areno-siltoso, com matacões residuais de rocha cristalina. Em relação à descrição constante no PBA, pode-se inferir que houve um aumento na densidade da vegetação.</p> <p>Área estável, com maior densidade de gramíneas e pequenos arbustos, fato que reduz bastante o risco de desenvolvimento de processos erosivos, mesmo com a presença esparsa de matacões.</p>			
	<b>Vistoria – maio/2013</b>	<p>Área em processo de desmatamento para a formação do reservatório. Cuidados devem ser tomados para que esta área, após desmatamento, venha a sofrer com processos incipientes ou deflagradores de uma erodibilidade localizada. Valem aqui os mesmos comentários acerca deste assunto nos pontos anteriores vistoriados, pontos estes que já sofrem com o processo erosivo.</p> <p>Ref.: travessão 45.</p>			





Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
ENC 54		408870	9630334	Cambissolo háplico distrófico (eutrófico)	
Descrição - Reservatório Intermediário	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Área vegetada, em solo de alteração silto-argiloso marrom alaranjado com matacões residuais de granito. Em relação à descrição constante no PBA, pode-se inferir que houve um aumento na densidade da vegetação.</p> <p>Área estável, com maior densidade de gramíneas e pequenos arbustos, fato que reduz bastante o risco de desenvolvimento de processos erosivos, mesmo com a presença esparsa de matacões.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área estável. Cuidados com a estrada existente devem ser tomados, para que a mesma não se constitua em um ponto de inicialização de erodibilidade local.</p>			








Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
ENC 55		410496	9644067	Cambissolo háplico distrófico (eutrófico)	
Descrição - Reservatório Intermediário	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Encosta vegetada em solo de alteração silto-argiloso marrom alaranjado com matações residuais de granito. Em relação à descrição constante no PBA, pode-se inferir que houve um aumento na densidade da vegetação.</p> <p>Em fevereiro/2013, o ponto não foi identificado, devido ao adensamento da vegetação.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área sem acesso.</p>			





Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
ENC 56		409940	9644128	Cambissolo háplico distrófico (eutrófico)	
Descrição - Reservatório Intermediário	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Área vegetada em solo de alteração silto-argiloso marrom alaranjado com matações residuais de granito. Em relação à descrição constante no PBA, pode-se inferir que houve um aumento na densidade da vegetação.</p> <p>Em fevereiro/2013, o ponto não foi identificado, devido ao adensamento da vegetação. As fotografias são das vistoria realizada em novembro/2012.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área sem acesso.</p>			

Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
ENC 57		409267	9644003	Nitossolo háplico eutrófico	
<b>Descrição - Reservatório Intermediário</b>	<b>Vistoria – fevereiro/2013</b>	<p>Processo erosivo cobrindo uma extensão de aproximadamente 15x10m em área sem vegetação. Também apresenta erosão por sulcos e ravina em função do desmatamento e pluviosidade da região. Ressalta-se a importância do monitoramento das estradas marginais remanescentes após a formação do reservatório na AID da UHE Belo Monte – e da manutenção das mesmas ao longo da vida útil da obra.</p> <p>Área estável, maior densidade de gramíneas no corte, principalmente no lado direito.</p>			
	<b>Vistoria – maio/2013</b>	<p>Área sem acesso.</p>			











Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
ENC 58		409437	9644068	Cambissolo háplico distrófico (eutrófico)	
Descrição - Reservatório Intermediário	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Área com vegetação e matacões. Em relação à descrição constante no PBA, pode-se inferir que houve um aumento na densidade da vegetação e que não houve modificações quanto à degradação.</p> <p>Área estável, maior densidade de gramíneas.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área sem acesso.</p>			

Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
ENC 60		403813	9635511	Latossolo Vermelho-Amarelo Distrófico	
Descrição - Reservatório Intermediário Vistoria - maio/2013	Corte de acesso paralelo ao canal de derivação.				
					





Ponto	Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
	R 01	377087	9640720	
<b>Descrição - Reservatório</b>	<b>Vistoria – fevereiro/2013</b>	<p>Margem de rio desmatada, porém com pouca ou nenhuma presença de erodibilidade instalada. Em alguns pontos, nota-se leve erosão laminar associada a ação antrópica, fluvial e pluvial, interconectadas. Estende-se por pontos do talude de margem do canal, em alturas variando entre 1 e 1,5m.</p> <p>Redução da zona de praia devido à subida do nível do rio Xingu.</p>		
	<b>Vistoria – maio/2013</b>	<p>Área estável. Nota-se que a lâmina d'água já começou a baixar o nível.</p>		







Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
		R 02	377940	9639960	
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Margem de rio desmatada. Em alguns pontos, nota-se leve erosão laminar associada a ação antrópica, fluvial e pluvial, interconectadas. Estende-se por pontos do talude de margem do canal, em alturas variando entre 1 e 1,5m.</p> <p>Redução da zona de praia devido à subida do nível do rio Xingu.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área sem alterações. Nota-se que a lâmina d'água já começou a baixar o nível.</p>			




		Ponto	Coordenadas UTM (fuso 22)	Solo	FOTOGRAFIAS
		R 03 / ENC 17	381877      9635948	Latossolo vermelho-amarelo distrófico	
<b>Descrição - Reservatório</b>	<b>Vistoria – fevereiro/2013</b>	<p>Área degradada por atividade antrópica com extensiva presença de matacões. Potencial ativo de erosão. Presença de um depósito de talus com possível risco de quedas de blocos rochosos, em região pouco vegetada (desmatamento) em encosta de declividade média de 20°. Notam-se ainda pontos de início de erosão linear por sulcos, devido a concentração de fluxo de água na base da encosta e efeito antrópico e animal.</p> <p>Maior densidade de gramíneas. Devido ao nível mais elevado do rio Xingu as rochas não estavam aflorando na base.</p>			
	<b>Vistoria – maio/2013</b>	<p>Área estável no momento. Monitoramento contínuo é recomendável.</p>			







Ponto	Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
	R 04	384672	9633444	
<b>Descrição - Reservatório</b>	<b>Vistoria – fevereiro/2013</b>	<p>Margem de rio degradada devido à presença de animais e efeitos antrópicos. Em alguns pontos, nota-se leve erosão laminar associada a ação antrópica, fluvial e pluvial, interconectadas. Estende-se por pontos do talude de margem do canal, em alturas variando entre 0,5 e 1 m.</p> <p>A zona de praia não pode ser observada devido ao aumento do nível do rio Xingu. Área estável.</p>		
	<b>Vistoria – maio/2013</b>	<p>A zona de praia começa a surgir devido ao rebaixamento do nível do rio.</p>		











Ponto	Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
	R 05	385325	9630350	
<b>Descrição - Reservatório</b>	<b>Vistoria – fevereiro/2013</b>	<p>Margem de rio degradada por ação antrópica. Em alguns pontos, nota-se leve erosão laminar associada a ação antrópica, fluvial e pluvial, interconectadas. Estende-se por pontos do talude de margem do canal, em alturas variando entre 1 e 1,5m.</p> <p>Maior densidade de gramíneas na porção seca. Desaparecimento da zona de praia devido ao aumento do nível do rio Xingu.</p> <p>Área estável.</p>		
	<b>Vistoria – maio/2013</b>	<p>Área sem alterações.</p>		

Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
		385388	9628386	Nitossolo háplico eutrófico	
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	Desaparecimento da zona de praia devido ao aumento do nível do rio Xingu. Área estável.			
	Vistoria – maio/2013	Área estável.			





Ponto	Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
	R 07	385451	9626798	
<b>Descrição - Reservatório</b>	<b>Vistoria – fevereiro/2013</b>	<p>Bebedouro de gado, margem levemente degradada. Em alguns pontos, nota-se leve erosão laminar associada a ação antrópica, fluvial e pluvial, interconectadas. Estende-se por pontos do talude de margem do canal, em alturas variando entre 1 e 1,5m.</p> <p>Desaparecimento da zona de praia e dos taludes devido ao aumento do nível do rio Xingu.</p> <p>Maior densidade de gramíneas na porção seca.</p>		
	<b>Vistoria – maio/2013</b>	<p>Área sem alterações.</p>		







Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
		386021	9626238		
<b>Descrição - Reservatório</b>	<b>Vistoria – fevereiro/2013</b>	<p>Região desmatada, com presença de blocos de rocha em zona de tálus, com possível rolamento de blocos em região de baixa declividade (menor que 20°). Em alguns pontos, nota-se leve erosão laminar associada à ação antrópica, fluvial e pluvial, interconectadas. Estende-se por pontos do talude de margem do canal, em alturas variando entre 1 e 1,5m.</p> <p>Desaparecimento da zona de praia e dos afloramentos devido ao aumento do nível do rio Xingu.</p>			
	<b>Vistoria – maio/2013</b>	<p>Área sem alterações.</p>			





Ponto	Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
	R 09	391264	9624724	
<b>Descrição - Reservatório</b>	<b>Vistoria – fevereiro/2013</b>	<p>Faixa de 50 a 100 m de extensão pouco inclinada. Zona degradada por desmatamento.</p> <p>Em relação à maio/2012, houve aumento da zona de praia devido à redução do nível do rio Xingu, e a região degradada manteve-se estável.</p> <p>Desaparecimento da zona de praia e do talude devido ao aumento do nível do rio Xingu.</p>		
	<b>Vistoria – maio/2013</b>	<p>Área sem alterações.</p>		







Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
		R 10	391985	9624116	
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Desaparecimento da zona de praia e dos afloramentos devido ao aumento do nível do rio Xingu.</p> <p>O marco instalado para monitoramento, provavelmente, encontra-se totalmente submerso.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Nota-se que o nível do rio já começou a subir, porém o marco instalado continua submerso.</p>			










Ponto	Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS	
	R 11	392651	9623154		Neossolo flúvico
<b>Descrição - Reservatório</b>	<b>Vistoria – fevereiro/2013</b>	<p>Desaparecimento da zona de praia e do talude devido ao aumento do nível do rio Xingu.</p>			
	<b>Vistoria – maio/2013</b>	<p>Área sem alterações.</p>			





Ponto	Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS	
	R 12	393736	9621552		Nitossolo háplico eutrófico
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	Desaparecimento da zona de praia e dos afloramentos rochosos devido ao aumento do nível do rio Xingu.			
	Vistoria – maio/2013	Área sem alterações.			

Ponto	Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS	
	R 13	392234	9619028		Nitossolo háplico eutrófico
<b>Descrição - Reservatório</b>	<b>Vistoria – fevereiro/2013</b>	<p>Desaparecimento da zona do talude devido ao aumento do nível do rio Xingu.</p>			
	<b>Vistoria – maio/2013</b>	<p>Área sem alterações.</p>			











Ponto	Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
	R 14	392134	9615944	
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	<p>             Maior densidade de gramíneas.              Desaparecimento da zona de praia e dos afloramentos rochosos devido ao aumento do nível do rio Xingu.               Ref. Cana Verde           </p>		
	Vistoria – maio/2013	<p>             Área sem alterações.           </p>		





Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
		R 15	391642	9613048	
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	Em relação à inspeção realizada em maio/2012 não foram observadas alterações.			
	Vistoria – maio/2013	Área sem alterações.			

Ponto	Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS	
	R 16	398274	9620196		Neossolo flúvico
<b>Descrição - Reservatório</b>	<b>Vistoria – fevereiro/2013</b>	<p>Área totalmente modificada devido ao fechamento do dique.</p>			
	<b>Vistoria – maio/2013</b>	<p>Área totalmente modificada devido ao fechamento do dique.</p>			











Ponto	Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS	
	R 17	397652	9623814		Neossolo flúvico
<b>Descrição - Reservatório</b>	<b>Vistoria – fevereiro/2013</b>	<p>Desaparecimento da zona do talude devido ao aumento do nível do rio Xingu.</p>			
	<b>Vistoria – maio/2013</b>	<p>Área sem alterações.</p>			




Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
		394600	9627044	Neossolo flúvico	
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	Desaparecimento da zona de praia e do afloramento devido ao aumento do nível do rio Xingu.			
	Vistoria – maio/2013	Área sem alterações.			

Ponto	Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS	
	R 19	389241	9631626		Neossolo flúvico
<b>Descrição - Reservatório</b>	<b>Vistoria – fevereiro/2013</b>	<p>Desaparecimento da zona de praia devido ao aumento do nível do rio Xingu. Observa-se maior densidade de gramíneas.</p>			
	<b>Vistoria – maio/2013</b>	<p>Área sem alterações.</p>			











Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
		R 20	387797		
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	Desaparecimento da zona de praia devido ao aumento do nível do rio Xingu. Observa-se maior densidade de gramíneas.			
	Vistoria – maio/2013	Área sem alterações.			



Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
		R 21	386786	9636184	
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Área estável, com maior densidade de gramíneas. Desaparecimento da zona de praia devido ao aumento do nível do rio Xingu.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área sem alterações.</p>			

Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
		R 22	382698	9640930	
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	Desaparecimento da zona de praia e do talude devido ao aumento do nível do rio Xingu. Na porção mais alta observa-se o adensamento de gramíneas.			
	Vistoria – maio/2013	Área sem alterações.			











Ponto	Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
	R 23	382698	9640930	
Descrição - Reservatório	Vistoria – agosto/2012	<p>Presença de blocos rochosos em zona de talus, donde há risco de rolamento de blocos rochosos pela contínua degradação antrópica da área, ou aumento do nível de água, em talude de inclinação aproximada de 20° na base, e vertical no topo. Em relação à maio/2012, houve aumento da zona de praia pela redução do nível do rio Xingu e a região degradada manteve-se estável em relação à condição anterior.</p>		
	Vistoria – maio/2013	<p>Área sem alterações, porém um cuidado de monitoramento contínuo neste ponto se faz necessário, particularmente em função da região de blocos e de ação antrópica que está pouco coberta com proteção vegetal na zona de alta inclinação da encosta.</p>		

Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
		R 24	373046	9645104	
<b>Descrição - Reservatório</b>	<b>Vistoria – fevereiro/2013</b>	<p>Desaparecimento da zona de praia devido ao aumento do nível do rio Xingu.</p>			
	<b>Vistoria – maio/2013</b>	<p>Área sem alterações.</p>			





Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
		R 25	364225	9642436	
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Desaparecimento da zona de praia devido ao aumento do nível do rio Xingu.</p> <p>Ref. Praia do Pajé</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área sem alterações.</p>			





Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
		R 26	364635	9640228	
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Redução da zona de praia devido ao aumento do nível do rio Xingu.            Maior densidade de gramíneas em alguns pontos.</p> <p>Ref. Pedral</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área sem alterações.</p>			





Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo		FOTOGRAFIAS
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	Desaparecimento da zona de praia devido ao aumento do nível do rio Xingu.				
	Vistoria – maio/2013	Área sem alterações.				







Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo		FOTOGRAFIAS
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	Desaparecimento da zona de praia devido ao aumento do nível do rio Xingu.				
	Vistoria – maio/2013	Área sem alterações.				










Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
		364858	9639138		
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	Desaparecimento dos afloramentos rochosos devido ao aumento do nível do rio Xingu.			
	Vistoria – maio/2013	Área sem alterações.			





Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
		R 30	364582	9638804	
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Redução da zona de praia devido ao aumento do nível do rio Xingu.</p> <p>Ref. Torquato</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área sem alterações.</p>			

Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo		FOTOGRAFIAS
<b>Descrição - Reservatório</b>	<b>Vistoria – fevereiro/2013</b>	<p>Redução da zona de praia e menor visualização do talude devido ao aumento do nível do rio Xingu.</p>				
	<b>Vistoria – maio/2013</b>	<p>Área sem alterações.</p>				







Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo		FOTOGRAFIAS
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	Menor visualização do talude devido ao aumento do nível do rio Xingu.				
	Vistoria – maio/2013	Área sem alterações.				





Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
		R 33	362458	9629975	
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	Menor visualização do talude devido ao aumento do nível do rio Xingu.			
	Vistoria – maio/2013	Área sem alterações.			

Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
		361493	9624225	Cambissolo háptico distrófico (eutrófico)	
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	Desaparecimento do talude devido ao aumento do nível do rio Xingu.			
	Vistoria – maio/2013	Área sem alterações.			









Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
		364829	9621958	Nitossolo háplico eutrófico	
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	Desaparecimento da zona de praia devido ao aumento do nível do rio Xingu.			
	Vistoria – maio/2013	Área sem alterações.			





Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo		FOTOGRAFIAS
<b>Descrição - Reservatório</b>	<b>Vistoria – fevereiro/2013</b>	Desaparecimento do talude e dos afloramentos devido ao aumento do nível do rio Xingu.				
	<b>Vistoria – maio/2013</b>	Área sem alterações.				

Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
		366907	9627036	Neossolo flúvico	
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	Redução da zona exposta do talude devido ao aumento do nível do rio Xingu.			
	Vistoria – maio/2013	Área sem alterações.			











Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo		FOTOGRAFIAS
<b>Descrição - Reservatório</b>	<b>Vistoria – fevereiro/2013</b>	Desaparecimento da zona de praia e dos afloramentos rochosos devido ao aumento do nível do rio Xingu.				
	<b>Vistoria – maio/2013</b>					





Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo		FOTOGRAFIAS
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	Desaparecimento da zona de praia e do talude devido ao aumento do nível do rio Xingu.				
	Vistoria – maio/2013	Área sem alterações.				

Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	Desaparecimento da zona de praia e do talude devido ao aumento do nível do rio Xingu. Observa-se maior densidade de gramíneas.			
	Vistoria – maio/2013	Área sem alterações, porém neste ponto, igualmente a outras regiões com talude levemente protegido, o monitoramento contínuo faz-se necessário.			





Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo		FOTOGRAFIAS
<b>Descrição - Reservatório</b>	<b>Vistoria – fevereiro/2013</b>	<p>Redução da visualização do talude devido ao aumento do nível do rio Xingu.</p>				
	<b>Vistoria – maio/2013</b>	<p>Área sem alterações.</p>				





Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo		FOTOGRAFIAS
		367854	9640521	Latossolo vermelho-amarelo distrófico		
<b>Descrição - Reservatório</b>	<b>Vistoria – fevereiro/2013</b>	<p>Redução da visualização do talude devido ao aumento do nível do rio Xingu.</p>				
	<b>Vistoria – maio/2013</b>	<p>Área sem alterações.</p>				

Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo		FOTOGRAFIAS
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Redução da visualização do talude devido ao aumento do nível do rio Xingu.</p>				
	Vistoria – maio/2013	<p>Já se pode notar o rebaixamento do nível do rio.</p>				








Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo		FOTOGRAFIAS	
							R 44
<b>Descrição - Reservatório</b>	<b>Vistoria – fevereiro/2013</b>	<p>Desaparecimento do talude devido ao aumento do nível do rio Xingu.</p>					





Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo		FOTOGRAFIAS	
							ENC 02
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	Área sem alterações.					
	Vistoria – maio/2013						

Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
ENC 03		382690	9640953	Latossolo vermelho-amarelo distrófico	
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Maior densidade de gramíneas, redução da zona de praia devido ao aumento do nível do rio Xingu.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área sem alterações, porém igualmente a outros pontos específicos, o monitoramento contínuo é recomendável</p>			




Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
ENC 04		364897	9639117	Latossolo vermelho distrófico	
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Desaparecimento dos afloramentos/blocos rochosos devido ao aumento do nível do rio Xingu.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Ponto não identificado.</p>			



Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
ENC 05 / R 30		364518	9636981	Latossolo vermelho distrófico	
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Não foram observadas alterações.</p> <p>Ref. Pedra do Navio.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área sem alterações.</p>			

Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
ENC 06		364285	9636447	Cambissolo háptico distrófico (eutrófico)	
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	Não foram observadas alterações.			
	Vistoria – maio/2013	Área sem alterações.			







Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo		FOTOGRAFIAS
ENC 07		363489	9633955	Neossolo flúvico		
Descrição - Reservatório Vistoria – fevereiro/2013	Área estável, sem riscos aparentes.					

Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo		FOTOGRAFIAS
ENC 08		363038	9633636	Neossolo flúvico		
Descrição - Reservatório Vistoria – fevereiro/2013	Área estável, sem riscos aparentes.					





Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo		FOTOGRAFIAS
ENC 09		362405	9632711	Neossolo flúvico		
Descrição - Reservatório Vistoria – fevereiro/2013	Área estável, sem riscos aparentes.					





Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo		FOTOGRAFIAS
ENC 10		362747	9629445	Neossolo flúvico		
Descrição - Reservatório Vistoria – fevereiro/2013	Área estável, sem riscos aparentes.					

Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo		FOTOGRAFIAS
<b>Descrição - Reservatório</b>	<b>Vistoria – fevereiro/2013</b>	<p>Área estável, sem riscos aparentes.</p>				
	<b>Vistoria – maio/2013</b>	<p>Área sem alterações.</p>				







Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
ENC 12		361567	9624296	Neossolo flúvico	
Descrição - Reservatório Vistoria – fevereiro/2013	Área estável, sem riscos aparentes.				

Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Área sem alterações. Ref. Placa do Sítio São Benedito.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Já se pode notar o rebaixamento do nível do rio.</p>			





Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo		FOTOGRAFIAS
<b>Descrição - Reservatório</b>	<b>Vistoria – fevereiro/2013</b>	Área sem alterações.				
	<b>Vistoria – maio/2013</b>	Área sem alterações.				



Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo		FOTOGRAFIAS
<b>Descrição - Reservatório</b>	<b>Vistoria – fevereiro/2013</b>	Desaparecimento dos afloramentos rochosos devido ao aumento do nível do rio Xingu. Maior densidade de gramíneas. Área estável apesar da presença de matações.				
	<b>Vistoria – maio/2013</b>	Área estável.				

Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
ENC 20		386968	9636105	Neossolo flúvico	
Descrição - Reservatório Vistoria – fevereiro/2013	<p>Redução da exposição do talude devido ao aumento do nível do rio Xingu.</p>				





Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
ENC 21		386527	9635940	Neossolo flúvico	
Descrição - Reservatório Vistoria – fevereiro/2013	<p>Área estável.</p>				





Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo		FOTOGRAFIAS
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	Desaparecimento dos afloramentos rochosos devido ao aumento do nível do rio Xingu. Área estável apesar da presença de matações. Maior densidade de gramíneas				
	Vistoria – maio/2013	Área estável.				







Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
ENC 23		388933	9633525	Neossolo flúvico	
Descrição - Reservatório Vistoria – fevereiro/2013	Área estável.				





Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
ENC 25		394788	9628395	Neossolo flúvico	
Descrição - Reservatório Vistoria – fevereiro/2013	Área estável.				

Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo		FOTOGRAFIAS
<b>Descrição - Reservatório</b>	<b>Vistoria – fevereiro/2013</b>	<p>Desaparecimento dos afloramentos rochosos devido ao aumento do nível do rio Xingu. Área estável apesar da presença de matações. Maior densidade de gramíneas.</p>				
	<b>Vistoria – maio/2013</b>	<p>Área sem alterações.</p>				





Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo		FOTOGRAFIAS
<b>Descrição - Reservatório</b>	<b>Vistoria – fevereiro/2013</b>	<p>Desaparecimento dos afloramentos rochosos devido ao aumento do nível do rio Xingu. Área estável apesar da presença de matações. Maior densidade de gramíneas.</p>				
	<b>Vistoria – maio/2013</b>	<p>Área sem alterações.</p>				







Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo		FOTOGRAFIAS
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	Desaparecimento dos afloramentos rochosos/talude devido ao aumento do nível do rio Xingu. Área estável.				
	Vistoria – maio/2013	Área sem alterações.				





Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo		FOTOGRAFIAS
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	Desaparecimento da zona de praia devido ao aumento do nível do rio Xingu. Área estável.				
	Vistoria – maio/2013	Área sem alterações.				







Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
ENC 62 / 63		377842	9640195	Latossolo vermelho-amarelo distrófico	
Descrição - Reservatório	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Desaparecimento do talude e da zona de praia devido ao aumento do nível do rio Xingu. Área estável.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área sem alterações.</p>			











Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
Descrição – Canal de Saída/Fuga	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Aumento do nível do rio Xingu em relação à inspeção realizada em novembro/2012. Área estável. Sem outras alterações.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Sem alterações</p>			

Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
		412172	9655618		
Descrição – Canal de Saída/Fuga	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Agrovila Santo Antônio, margem desmatada devido ao uso pastoril. Em alguns pontos, leve erosão laminar associada à ação antrópica, fluvial e pluvial, interconectadas. Estende-se por pontos do talude de margem do canal, em alturas inferiores a 0,5m.</p> <p>Obs.: ponto sem acesso para inspeção em fevereiro/2013.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área aparentemente estável.</p>			





Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
Descrição – Canal de Saída/Fuga	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Região próxima ao canal de fuga, com trechos ainda preservados da mata ciliar e regiões desmatadas. Em alguns pontos das regiões desmatadas, leve erosão laminar associada a ação antrópica, fluvial e pluvial, interconectadas. Estende-se por pontos do talude de margem do canal, em alturas inferiores a 1,5m.</p> <p>Depósitos Quaternários: areias, misturas mal selecionadas de areia e silte, raras intercalações de cascalhos.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área ainda em obras.</p>			







Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
		415930	9657345		
Descrição – Canal de Saída/Fuga	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Área em frente ao canal de fuga, com forte erosão linear, composta de ravinamento e, possivelmente, voçorocamento em alguns trechos.</p> <p>Região aparentemente estável. A área que sofreu queimada apresenta início de revegetação natural, com surgimento de gramíneas e pequenos arbustos.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>O processo de revegetação natural da área queimada continua em andamento. Região em que o monitoramento contínuo é fundamental e necessário.</p>			





		<b>Ponto</b>	<b>Coordenadas UTM (fuso 22)</b>		<b>Solo</b>	<b>FOTOGRAFIAS</b>
		CS 05	415054	9657328	Latossolo vermelho-amarelo distrófico	
<b>Descrição – Canal de Saída/Fuga</b>	<b>Vistoria – fevereiro/2013</b>	<p>Paredões em margem próxima ao canal de fuga, com a presença de trechos virgens e trechos desmatados por ação antrópica.</p> <p>Em alguns pontos, nota-se uma leve erosão laminar associado a ação antrópica, fluvial e pluvial, interconectadas. Estende-se por pontos do talude de margem do canal, em alturas inferiores a 0,5m.</p> <p>Depósitos Quaternários: areias, misturas mal selecionadas de areia e silte, raras intercalações de cascalhos intercalações de cascalhos.</p> <p>Desaparecimento do talude e dos afloramentos rochosos devido ao aumento do nível do rio Xingu. Área estável.</p>				
	<b>Vistoria – maio/2013</b>	<p>Área aparentemente estável.</p>				







Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
		CS 06	414530	9657339	
Descrição – Canal de Saída/Fuga	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Leve erosão laminar associada à ação antrópica, fluvial e pluvial, interconectadas. Estende-se por pontos do talude de margem do canal, em alturas inferiores a 0,5m.</p> <p>Não foram observadas alterações, além do aumento do nível do rio.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área aparentemente estável.</p>			







Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
		CS 07	414075		
Descrição – Canal de Saída/Fuga	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Exemplo de margem totalmente degradada por ação antrópica, para acesso de pessoas e animais. Nota-se leve a média erosão laminar, associada principalmente à ação antrópica, além de efeito fluvial e pluvial, interconectadas. Encontra-se presente em todo o trecho vistoriado em talude de inclinação baixa, inferior aos 10°, e com extensão de cerca de 30 m.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Não foram observadas alterações. Porém trata-se de mais uma região em que o monitoramento contínuo é fundamental e necessário.</p>			





Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
Descrição – Canal de Saída/Fuga	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Trechos de margem degradada por efeito antrópico. Em alguns pontos, leve erosão laminar associada à ação antrópica, fluvial e pluvial, interconectadas. Estende-se por pontos do talude de margem do canal, em alturas inferiores a 0,5m.</p> <p>Em relação à maio/2012, houve aumento da zona de praia devido à redução do nível do rio Xingu, e a região degradada manteve-se estável.</p> <p>Redução da zona de praia devido à redução do nível do rio.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área estável.</p>			







Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
<b>Descrição – Canal de Saída/Fuga</b>	<b>Vistoria – fevereiro/2013</b>	<p>Margem degradada por ação antrópica, onde se nota a confluência de dois materiais geologicamente distintos, geotecnicamente caracterizados por uma matriz predominantemente argilosa, e outra arenosa. Em alguns pontos, leve erosão laminar associada à ação antrópica, fluvial e pluvial, interconectadas. Estende-se por pontos do talude de margem do canal, em alturas inferiores a 3,5m.</p> <p>Desaparecimento da zona de praia e/ou talude devido ao aumento do nível do rio.</p>			
	<b>Vistoria – maio/2013</b>	<p>Área aparentemente estável, que igualmente deve sofrer monitoramento contínuo.</p>			







Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
Descrição – Canal de Saída/Fuga	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Margem degradada por ação antrópica e natural, devido a presença abundante de drenagem no local. Em alguns pontos, leve erosão laminar associada a ação antrópica, fluvial e pluvial, interconectadas. Estende-se por pontos do talude de margem do canal, em alturas inferiores a 2 m. Nota-se, na saída do igarapé, erosão do tipo linear em sulco e canaletas de saída de água, em trechos com inclinação superior a 45° e altura próxima dos 3 m, em extensão de 30 m ao longo da margem do canal.</p> <p>Redução da zona de praia devido ao aumento do nível do rio. Área estável.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área sem alterações.</p>			





Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
Descrição – Canal de Saída/Fuga	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Região de margem degradada para instalação de um embarcadouro local. Em alguns pontos, leve erosão laminar associada a ação antrópica, fluvial e pluvial, interconectadas. Estende-se por pontos do talude de margem do canal, em alturas inferiores a 1,5m.</p> <p>Redução da zona de praia devido ao aumento do nível do rio. Área estável.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área sem alterações.</p>			







Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo		FOTOGRAFIAS
CS 12/ENC 36		409326	9660735	Neossolo flúvico		
Descrição – Canal de Saída/Fuga	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Margem degradada por ação antrópica e pastoril, com revegetação natural dos taludes próximos ao rio. Em alguns pontos, leve erosão laminar associada à ação antrópica, fluvial e pluvial, interconectadas. Nota-se também uma pequena zona de erosão linear por sulcos, devido à concentração de água em talude de inclinação superior aos 45°, e extensão de cerca de 20 m. Todo o processo erosivo instalado se estende por pontos do talude de margem do canal, em alturas inferiores a 2 m.</p> <p>Redução da zona de praia devido ao aumento do nível do rio. Área estável.</p>				
	Vistoria – maio/2013	<p>Área sem alterações.</p>				









Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo		FOTOGRAFIAS	
							CS 13
Descrição – Canal de Saída/Fuga	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Margem degradada para uso residencial e de transporte fluvial. Em alguns pontos leve erosão laminar associada a ação antrópica, fluvial e pluvial, interconectadas. Estende-se por pontos do talude de margem do canal, em alturas inferiores a 0,5m.</p> <p>Em relação à maio/2012, houve aumento da zona de praia devido à redução do nível do rio Xingu, e a região degradada manteve-se estável.</p> <p>Redução da zona de praia devido ao aumento do nível do rio. Área estável.</p>					
	Vistoria – maio/2013	<p>Área estável.</p>					




Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
		409023	9662709		
<b>Descrição – Canal de Saída/Fuga</b>	<b>Vistoria – fevereiro/2013</b>	<p>Comunidade do Bambu. Margem degradada para uso residencial e transporte fluvial. Em alguns pontos, leve erosão laminar associada à ação antrópica, fluvial e pluvial, interconectadas. Estende-se por pontos do talude de margem do canal, em alturas inferiores a 0,5 m. Devido à redução do nível do rio Xingu, a altura do talude da margem do canal atinge agora alturas inferiores a 3m, e houve um aumento da zona de praia. A região degradada manteve-se estável em relação à maio/2012.</p> <p>Redução da exposição do talude devido ao aumento do nível do rio. Área estável.</p>			
	<b>Vistoria – maio/2013</b>	<p>Área estável.</p>			

Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
CS 15		409020	9663052	Neossolo flúvico	
Descrição – Canal de Saída/Fuga	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Região de margem degradada por efeito antrópico e pastoril. Em alguns pontos, leve erosão laminar associada a ação antrópica, fluvial e pluvial, interconectadas. Estende-se por pontos do talude de margem do canal, em alturas inferiores a 1,5m. Devido à redução do nível do rio Xingu, a altura do talude da margem do canal atinge agora alturas inferiores a 3m, e houve um aumento da zona de praia. A região degradada manteve-se estável em relação à maio/2012.</p> <p>Redução da zona de praia e exposição do talude devido ao aumento do nível do rio. Área estável.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área sem alterações.</p>			











Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
		409016	9663278		
Descrição – Canal de Saída/Fuga	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Região de margem degradada por efeito antrópico e pastoril. Em alguns pontos nota-se uma leve erosão laminar associado a ação antrópica, fluvial e pluvial, todas interconectadas. Se estende por pontos do talude de margem do canal em alturas inferiores a 1,5m.</p> <p>Redução da zona de praia e exposição do talude devido ao aumento do nível do rio. Área estável.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área aparentemente estável, que igualmente deve sofrer monitoramento contínuo.</p>			




Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
<b>Descrição – Canal de Saída/Fuga</b>	<b>Vistoria – fevereiro/2013</b>	<p>Margem degradada por efeito antrópico. Em alguns pontos, nota-se uma leve erosão laminar associada à ação antrópica, fluvial e pluvial, interconectadas. Estende-se por pontos do talude de margem do canal, em alturas inferiores a 0,5 m. Nota-se, na parte à montante, um talude de inclinação vertical com pequenos sulcos erosivos, típicos de erosão linear, em extensão de aproximadamente 15 m e altura inferior aos 10 m, em zona degradada por uso antrópico.</p> <p>Redução da zona de praia devido à redução do nível do rio Xingu.</p>			
	<b>Vistoria – maio/2013</b>	<p>Área sem alterações.</p>			

Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
		CS 18	408838		
Descrição – Canal de Saída/Fuga	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Margem degradada por efeito antrópico. Em alguns pontos, leve erosão laminar associada à ação antrópica, fluvial e pluvial, interconectadas. Estende-se por pontos do talude de margem do canal, em alturas inferiores a 0,5m. Nota-se, na parte de montante, um talude de inclinação vertical com pequenos sulcos erosivos, típicos de erosão linear, em extensão de aproximadamente 15 m e altura inferior aos 10 m, em zona degradada por uso antrópico.</p> <p>Redução da zona de praia devido à redução do nível do rio Xingu. Maior densidade de gramíneas.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área sem alterações.</p>			











Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
Descrição – Canal de Saída/Fuga	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Margem degradada para uso residencial e de transporte fluvial. Em alguns pontos, nota-se uma leve erosão laminar associada à ação antrópica, fluvial e pluvial, interconectadas. Estende-se por pontos do talude de margem do canal, em alturas inferiores a 0,5m.</p> <p>Redução da zona de praia devido à redução do nível do rio Xingu.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área aparentemente estável.</p>			

Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
		CS 20	407758		
Descrição – Canal de Saída/Fuga	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Região degradada devido à abertura de estrada, e embarcadouro de gado junto à margem. Região extensivamente desmatada e sujeita a ação antrópica. Nota-se estrada com talude lateral vertical de cerca de 2 m de altura máxima, donde há uma leve erosão linear devido a sulcos ou canaletas de concentração de água.</p> <p>Redução da zona de praia devido à redução do nível do rio Xingu. Maior densidade de gramíneas. Área estável.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área aparentemente estável.</p>			





Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
CS 21		407104	9667822	Latossolo vermelho-amarelo distrófico	
<b>Descrição – Canal de Saída/Fuga</b>	<b>Vistoria – fevereiro/2013</b>	<p>Margens degradadas por ação antrópica, pastoril e de culturas. Em alguns pontos, leve erosão laminar associada à ação antrópica, fluvial e pluvial, interconectadas. Estende-se por pontos do talude de margem do canal, em alturas inferiores a 0,5m.</p> <p>Redução da zona de praia e exposição do talude devido à redução do nível do rio Xingu. Maior densidade de gramíneas.</p>			
	<b>Vistoria – maio/2013</b>	<p>Área sem alterações.</p>			







Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
CS 22		413523	9657292	Neossolo Flúvico	
Descrição – Canal de Saída/Fuga	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Novo ponto inserido. Região em frente ao canal de fuga, sujeita à erosão.</p> <p style="text-align: center;"><b>Monitor instalado.</b></p> <p>Desaparecimento dos afloramentos e da zona de praia devido à redução do nível do rio Xingu.</p> <p>O marco instalado ficou totalmente submerso.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área sem alterações em relação à inspeção anterior.</p> <p>A área de instalação do monitor continua submersa.</p>			




Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
ENC 28		405329	9665592	Latossolo vermelho-amarelo distrófico	
<b>Descrição – Canal de Saída/Fuga</b>	<b>Vistoria – fevereiro/2013</b>	<p>Afloramento de rocha no leito do rio. Presença de processos erosivos e degradação superficial. Em relação à descrição constante no PBA, pode-se inferir que houve aumento de rocha exposta, devido à redução do nível do rio Xingu, e que a área degradada se manteve estável.</p> <p>Desaparecimento dos afloramentos e da zona de praia devido à redução do nível do rio Xingu.</p>			
	<b>Vistoria – maio/2013</b>	<p>Área aparentemente estável. Pode-se notar que a água é bem turva devido ao período de chuvas.</p>			







Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
Descrição – Canal de Saída/Fuga	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Margem degradada por efeito antrópico. Em alguns pontos, leve erosão laminar associada à ação antrópica, fluvial e pluvial, interconectadas. Estende-se por pontos do talude de margem do canal, em alturas inferiores a 0,5m. Nota-se, na parte à montante, um talude de inclinação vertical com pequenos sulcos erosivos, típicos de erosão linear, em extensão de aproximadamente 15 m e altura inferior aos 10 m, em zona degradada por uso antrópico.</p> <p>Desaparecimento da zona de praia devido à redução do nível do rio Xingu</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área aparentemente estável.</p>			











Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
Descrição – Canal de Saída/Fuga	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Talude de areia com pouca argila, sem vegetação, com aproximadamente 2 m de altura e comprimento de 300 m. Em relação à descrição constante no PBA, pode-se inferir que o talude se encontra mais exposto (fora da água), o que pode favorecer a desestabilidade.</p> <p>Desaparecimento da zona de praia devido à redução do nível do rio Xingu. Área estável.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área aparentemente estável.</p>			

Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
Descrição – Canal de Saída/Fuga	Vistoria – fevereiro/2013	Redução da zona de praia devido à redução do nível do rio Xingu. Área estável.			
	Vistoria – maio/2013	Área sem alterações.			





Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS	
ENC 33		412924	9655361	Neossolo flúvico		
Descrição – Canal de Saída/Fuga	Vistoria – fevereiro/2013	Área descaracterizada pelo fechamento do canal.				
	Vistoria – maio/2013	Área ainda em obras.				







Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
ENC 34		410464	9659393	Neossolo flúvico	
Descrição – Canal de Saída/Fuga	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Afloramento de arenito branco em talude vertical na margem direita do rio. Existem processos ativos de <i>piping</i> e erosão por solapamento. Em relação à descrição constante no PBA, pode-se inferir que houve um aumento de rocha exposta, devido à redução do nível d'água do rio Xingu.</p> <p>Área sem alterações, apenas o aumento do nível do rio Xingu.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área Estável.</p>			

Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
ENC 35		409674	9660122	Neossolo flúvico	
Descrição – Canal de Saída/Fuga	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Solo transportado argilo-arenoso. Existem processos erosivos, sulcos e ravinas nos primeiros 5m da margem. Em relação à descrição constante no PBA, pode-se inferir que houve aumento de rocha exposta, devido à redução do nível do rio Xingu, e que a área degradada se manteve estável.</p> <p>Desaparecimento da zona de praia devido à redução do nível do rio Xingu. Maior densidade de gramíneas.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área sem alterações.</p>			



Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
		ENC 37	409015		
Descrição – Canal de Saída/Fuga	Vistoria – fevereiro/2013	<p>Regiões de margem degradada por uso antrópico. Solo argilo-arenoso. Margem com talude vertical e formando sulcos e ravinas. Em relação à descrição constante no PBA, pode-se inferir que houve diminuição da vegetação, porém não se observou mudança na degradação.</p> <p>Desaparecimento da zona de praia devido à redução do nível do rio Xingu.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área Estável.</p>			



Ponto		Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
ENC 38		408976	9663102	Neossolo flúvico	
Descrição – Canal de Saída/Fuga	Vistoria – novembro/2012	<p>Corte em areia com pouca argila, sem vegetação, com aproximadamente 2m de altura. Possível erosão devido ao escoamento da água do reservatório.</p> <p>Em relação à descrição constante no PBA, pode-se inferir que o talude se encontra mais exposto (fora da água), devido à redução do nível do Rio Xingu.</p>			
	Vistoria – maio/2013	<p>Área aparentemente estável.</p>			

Ponto	Coordenadas UTM (fuso 22)		Solo	FOTOGRAFIAS
	AI 05	364251	9642629	
<b>Vistoria – fevereiro/2013</b>	<p>O marco instalado encontra-se completamente submerso.</p>			
<b>Vistoria – maio/2013</b>	<p>A área de instalação do marco continua completamente submersa.</p>			